

A atuação do Enfermeiro na prevenção do diabetes gestacional na Atenção Básica

The role of Nurses in the prevention of gestational diabetes in Primary Care

El papel de las Enfermeras en la prevención de la diabetes gestacional en Atención Primaria

Recebido: 25/05/2024 | Revisado: 03/06/2024 | Aceitado: 04/06/2024 | Publicado: 07/06/2024

Antonia Aldeni Miranda Cardoso

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-1475-5637>
Centro Universitário UNIPLAN, Brasil
E-mail: aldeni030888@gmail.com

Gessica De Oliveira Padilha

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-4047-5321>
Centro Universitário UNIPLAN, Brasil
E-mail: padilhag887@gmail.com

Gustavo Pantoja Da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-8929-1759>
Centro Universitário UNIPLAN, Brasil
E-mail: gustacosta941@gmail.com

Janny Kelly Santos Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-9071-4586>
Centro Universitário UNIPLAN, Brasil
E-mail: sjannykellysantos13@gmail.com

Jessica Joseli Ribeiro Ramos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6798-1256>
Centro Universitário UNIPLAN, Brasil
E-mail: jessicajoseli8@gmail.com

Resumo

Diabetes Mellitus Gestacional - DMG, se dá pela ocorrência de hiperglicemia, ao acúmulo de glicose no sangue de mulheres que estão no período de gravidez. Essa ocorrência, dar-se ao defeito na secreção ou na ação da insulina, hormônio esse que é produzido no órgão pancreático por meio das células betas. Objetivo: Conhecer as estratégias usadas pelo enfermeiro da atenção básica na prevenção do diabetes gestacional. Metodologia: Revisão Narrativa, por meio de uma abordagem descritiva e análise qualitativa. Resultados: identificando a seleção de artigos de revistas, livros, anais e portal, utilizados para compor o corpo textual. Assim, foram utilizados 3 livros de metodologia científica, uma consulta em um portal, um acervo de um anal e 15 artigos de revistas no período de 2019- 2023). Considerações Finais: Atenção Primária, o profissional da enfermagem, têm quer ser qualificado e ter treinamento para o atendimento dos cuidados de enfermagem para a gestantes e o feto, mesmo como o manejo desenvolvido pela Atenção Básica, carece de maior vínculo entre o profissional, a família e gestante.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Diabetes Gestacional; Enfermagem; Hiperglicemia.

Abstract

Gestational Diabetes Mellitus - GDM, is due to the occurrence of Hyperglycemia, the acumulativo of glucose in the blood of women who are pregnant. This occurrence is due to a defect in the secretion or action of insulin, a hormone that is produced in the pancreatic organ through beta cells. Objective: To understand the strategies used by primary care nurses in the prevention of gestational diabetes. Methodology: Narrative Review, through a descriptive approach and qualitative analysis. Results: identifying the selection of articles from magazines, books, annals and portal, used to compose the textual body. Thus, 3 books of scientific methodology, a consultation in a portal, a collection of an anal and 15 journal articles in the period 2019-2023 were used. Final Considerations: In Primary Care, the nursing professional, has to be qualified and trained to provide nursing care for pregnant women and the fetus, even as the management developed by Primary Care, lacks a greater bond between the professional, the family and the pregnant woman.

Keywords: Nursing Care; Diabetes Gestational; Nursing; Hyperglycemia.

Resumen

La Diabetes Mellitus Gestacional - DMG, se debe a la aparición de Hiperglucemia, la acumulación de glucosa en la sangre de las mujeres que están embarazadas. Esta ocurrencia se debe a un defecto en la secreción o acción de la insulina, una hormona que se produce en el órgano pancreático a través de las células beta. Objetivo: Comprender las estrategias utilizadas por las enfermeras de atención primaria en la prevención de la diabetes gestacional. Metodología: Revisión narrativa, a través de un enfoque descriptivo y análisis cualitativo. Resultados: identificar la selección de artículos de

revistas, livros, anales y portales, utilizados para componer el cuerpo textual. Así, se utilizaron 3 libros de metodología científica, una consulta en un portal, una colección de un anal y 15 artículos de revistas en el periodo 2019-2023. Consideraciones finales: En Atención Primaria, el profesional de enfermería tiene que estar capacitado y capacitado para brindar cuidados de enfermería a la gestante y al feto, aun cuando el manejo desarrollado por la Atención Primaria, carezca de un mayor vínculo entre el profesional, la familia y la gestante.

Palabras clave: Atención de Enfermería; Diabetes Gestacional; Enfermería; Hiperglucemia.

1. Introdução

A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), caracteriza-se pelas alterações fisiológicas acarretando o desenvolvimento da intolerância à glicose, durante os primeiros indícios de gravidez, causando a hipoglicemia com ocorrência do aumento do hormônio antagonista da insulina levando à resistência à Insulina e fatores genéticos ou ambientais (Carvalho *et al.*, 2022).

O DMG, se dá pela ocorrência de hiperglicemia, ao acúmulo de glicose no sangue de mulheres que estão no período de gravidez. Essa ocorrência dar devido a ação da insulina, hormônio que é produzido no pâncreas por meio das células betas. Assim, a insulina é um agente regulador dos níveis de açúcares na corrente sanguínea (Retonde *et al.*, 2022)

Desta forma, os hormônios que estão envolvidos na fisiopatologia da Diabetes gestacional são descritos como o: e.g.. cortisol, prolactina; progesterona e estrogênio, deve observar o hormônio lactogênico placentário, este hormônio é o principal indutor da mulher grávida, a levá-la à resistência insulínica (Martins *et al.*, 2020). Complementam Bisneta *et al.*, (2020), a resistência à insulina, caracteriza-se pela sensibilidade dos tecidos à insulina. Em vista disso, destaca-se, o hormônio estradiol, que é o hormônio que se em alto nível responsável em mulheres grávida, provoca alterações em um dos transportadores de glicose (GLUT) denominado de GLUT-4 nos tecidos com sensibilidade à insulina.

Esta condição fisiopatológica é uma questão multifatorial, acometem cerca de 9 a 25% das mulheres em sua primeira gravidez que envolvem fatores de risco de sobrepeso e obesidade, entre outras alterações que podem sofrer influência no aumento do nível glicêmico da mãe (Souza *et al.*, 2022). No mesmo contexto do estudo de Paiva & Brum (2022), a ocorrência da DMG, sofre uma variação de 1 a 14%. Esta ocorrência se refere ao tipo de estudo, a população pesquisada e o teste de diagnóstico. Desse modo, da amostra em seus estudos 7% das gestantes apresentaram essa patologia e receberam orientações sobre os riscos.

Diante destes dados apresentados, mulheres que estão no período de gravidez desenvolve a DMG, recebe a classificação como gravidez de alto risco, quando não se tem ocorrência de um diagnóstico precoce pode levar ao aumento da taxa de morbidade perinatal. Desse modo, o rastreamento e a busca ativa são ferramentas importantes utilizadas durante o início do pré-natal para a detecção do agravo através do teste de glicemia e de sobrecarga de glicose, evitando assim, complicações para a parturiente e o feto (Ribeiro *et al.*, 2022).

De acordo com Cortez *et al.*, (2023) a DMG, contribui com o aumento da taxa de morbimortalidade perinatal e materna, quando não se faz o controle hipoglicêmico pode ocorrer complicações e agravos como pré-eclâmpsia, cesariana, parto prematuro, mal formação congênita no feto, crescimento fetal (macrossomia) e aumento de evolução para a Diabetes Mellitus tipo 2 no pós-parto, entre outras complicações.

Na análise de Valmorbida & Takahashi (2023) descrevem que, os enfermeiros da Atenção Primária de Cascavel- PR, possuem um bom índice de diagnósticos de DMG, ficando considerado satisfatório as atualizações profissionais para que nenhuma gestante no seu período inicial de gestação ficasse sem diagnósticos precisos. Alertando ainda que, a condição de adequação do diagnósticos gestacional se refere a realização da capacitação dos profissionais na Atenção Básica (AB), que torna-se um grande desafio para à saúde pública devido o tempo de recurso despendido. Assim, buscara alternativas viáveis para a ocorrência de ações eficazes institucionais de forma a redução de gastos públicos.

Para Bomfim *et al.*, (2022) destacam as contribuições do enfermeiro na atenção primaria no momento de realização do Pré-natal, atuando com orientação educativa, encaminha para o grupo de apoio de modo que efetue o controle glicêmico

direcionando a gestante para o acompanhamento médico e nutricional, com isto, a gestante evita agravos durante o período de gestação.

Na justificativa de se fazer referência da necessidade da assistência da enfermagem e conhecer as estratégias utilizadas pelos profissionais de saúde revelam as fragilidades da formação profissional quando se refere ao ensino-aprendizagem, trazendo uma postura crítica em seus estudos diante do papel formador dos futuros profissionais de enfermagem que devem ser capacitados, qualificando-se no entendimento de diversas metodologias para que se tenha êxito pós formação e atuação na atenção básica de saúde. Ressalta ainda que as peculiaridades que envolvem a DMG, devem ser amplamente estudadas nas diversificadas fisiopatologias evidenciando estratégias para serem utilizadas na prática clínica (Almeida *et al.*, 2019)

Lima & Lima (2021) destacam, o comparecimento das gestantes nas consultas de enfermagem é um fator importante para a realização de um Pré-natal adequado de modo que, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) pode ser identificada como uma estratégia para dirimir a necessidade da gestante. Sendo assim, o profissional da enfermagem pode proceder com a elaboração de um plano em situação de risco, identificando os agravos que podem ocasionar durante o período gestacional.

Os estudos apresentam, as consultas ao Pré-natal de gestantes com DMG, sendo de importância fundamental os profissionais de enfermagem em sua atuação, têm os primeiros contatos com as mulheres gestantes nos serviços de saúde como a atenção primária ou em níveis mais complexos, sendo capacitado para identificar condições ou fatores relacionados a DMG e seus riscos tanto para a mãe e o feto (Mariano *et al.*, 2021).

Diante destas considerações deste estudo sobre a DMG, emergiu a seguinte problemática que as abrangem ao se questionar: como as evidências científicas abordam a assistência da enfermagem frente ao surgimento da DMG?

Justifica-se que, o alto índice de prevalência de hipoglicemia na população de mulheres grávidas no início gestacional, têm causado um grande impacto na saúde perinatal. Desse modo, o atendimento do profissional de enfermagem, perpassam por realidades distintas conforme cada região de atendimento da atenção primária. Assim, a assistência a enfermagem deve garantir os cuidados à gestantes e ao feto durante e Pós-parto (Brasil, 2021).

Diante do exposto, esse estudo objetiva: Conhecer as estratégias usadas pelo enfermeiro da atenção básica na prevenção do diabetes gestacional.

2. Metodologia

Apresenta-se um estudo do tipo Revisão Narrativa, por meio de uma abordagem descritiva e análise qualitativa. O estudo que possui o método do tipo de revisão narrativa, consiste na síntese e interpretações de informações de autores de forma científica à cerca da temática explorada (Menezes *et al.*, 2019).

A revisão de literatura narrativa segundo os estudos de Robaina *et al.*, (2020) assemelha-se a revisão teórica da literatura. Quanto a abordagem descritiva, descreve-se o fenômeno estudado e a análise qualitativa refere-se ao estudo de uma determinada população, porém não é quantificada (Lakatos, 2021).

A metodologia seguiu os seguintes passos: Escolha da temática, escolha do período de publicação, seleção da base de dados, análise dos dados selecionados, escolha dos descritores utilizando o Descritores de Ciência da Saúde DeCS “Cuidados de Enfermagem; Diabetes Gestacional; Enfermagem; Hiperglicemia”, apresentação dos resultados e discussão.

O critério de inclusão, foram escolhidos trabalhos científicos no período de 2019 -2023, escritos em português e inglês em plataformas gratuitas, que continham pelo menos um dos descritores individuais ou cruzados. Foram incluídos somente trabalhos com DMG. O critério de exclusão, foram excluídos trabalhos de Diabetes Mellitus tipo 1 e 2 e suas variações. Foram excluídos artigos que não obedeciam ao período estipulado.

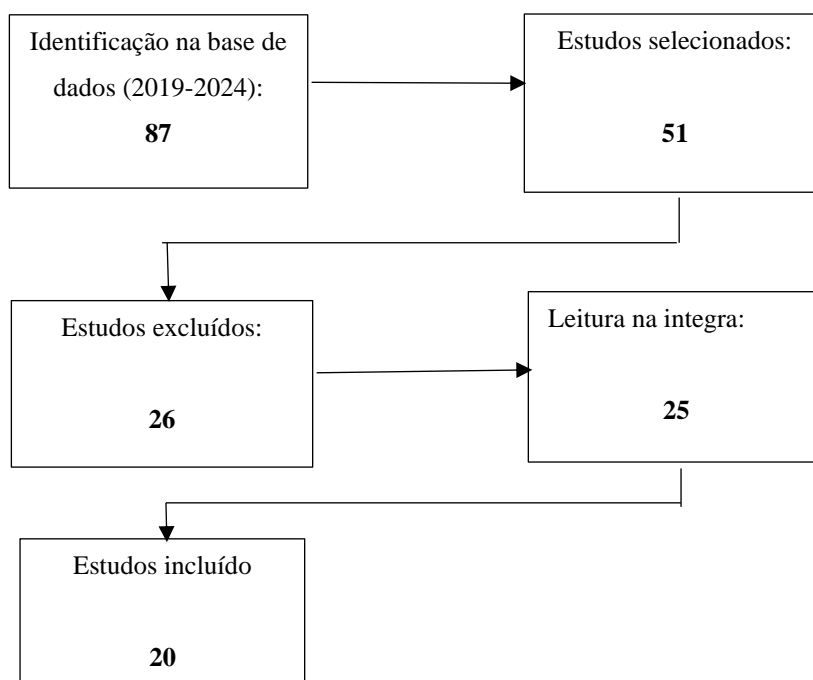
O levantamento de dados, foram feitos na base de dados de plataformas públicas da Revista Research, Society and

Development – RSD, Enfermagem em Foco, Portal de Boas Práticas da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação e Anais Eletrônico XII EPCC.

Neste estudo não houve a necessidade de passar por um comitê de ética por ser considerado uma revisão narrativa, não sendo utilizado contato com seres humanos para o levantamento de dados para se consolidar a pesquisa. Assim, esse estudo oferece risco mínimos.

Foram identificados na base de dados 87 estudos, selecionados pela leitura de resumos 51, excluídos 26, foram feitas leitura na íntegra de 25 estudos, estudos incluídos 20 (3 livros de metodologia científica, 1 consulta em um portal, 1 acervo de anais e 15 artigos de revista) como demonstrado no fluxograma da Figura 1, a identificação e seleção dos estudos pesquisados.

Figura 1 - Fluxograma da identificação e seleção dos estudos.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2024).

3. Resultados

Para se chegar ao resultado deste estudo, foi gerado o Quadro 1, identificando a seleção de artigos de revistas, livros, anais e portal, utilizados para compor o corpo textual. Assim, foram utilizados 3 livros de metodologia científica, uma consulta em um portal, um acervo de um anal e 15 artigos de revistas no período de 2019- 2023). Transcritos o autor/ano, os títulos e a revista.

Quadro 1 - Identificação da seleção de artigos, livros e portal (2019-2024).

IDENTIFICAÇÃO DA SELEÇÃO DE ARTIGOS, LIVROS E PORTAL (2019-2024)		
Autor/ano	Título	Revista
Almeida <i>et al.</i> , (2019)	O enfermeiro docente e o diabetes mellitus gestacional: o olhar sobre a formação	<i>Enfermagem em Foco</i>
Bisneta <i>et al.</i> , (2020)	Alterações fisiológicas na captação de glicose pelo GLUT-4 no Diabetes Mellitus Gestacional	<i>Research, Society and Development – RSD</i>

Bonfim <i>et al.</i> , (2022)	O papel do enfermeiro na assistência a gestante com diabetes mellitus gestacional	<i>Research, Society and Development - RSD</i>
Brasil (2021)	Diabetes Mellitus na Gestação: Estratégias de organização e Hierarquização da rede	Portal de Boas Práticas da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente
Castegnaro & Oliveira (2022)	Assistência de enfermagem as gestantes com diabetes Mellitus Gestacional	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação
Carvalho <i>et al.</i> , (2022)	Cuidados da equipe multiprofissional na prevenção da diabetes mellitus gestacional	<i>Revista Científica Multidisciplinar - RECIMA21-</i>
Cortez <i>et al.</i> , (2023)	O papel da enfermagem frente a diabetes gestacional na Atenção Primária à Saúde: uma revisão narrativa de literatura	<i>Research, Society and Development - RSD</i>
Lakatos (2021)	Fundamentos de Metodologia Científica	Livro
Lima & Lima (2021)	Cuidados do enfermeiro à gestante com diabetes gestacional	<i>Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da Fait</i>
Martins <i>et al.</i> , (2020)	Prevalência e fatores associados ao diabetes mellitus gestacional em um serviço de alta complexidade	<i>Research, Society and Development - RSD</i>
Mariano <i>et al.</i> , (2021)	A atuação do enfermeiro no cuidado à gestante com diagnóstico de diabetes gestacional - Revisão	<i>Global Academic Nursing Journal</i>
Menezes <i>et al.</i> , (2019)	Metodologia Científica Teoria e Aplicação na Educação à Distância	Livro
Paiva & Brum (2022)	Diabetes gestacional	<i>Research, Society and Development - RSD</i>
Retonde <i>et al.</i> (2022)	As competências do enfermeiro diante dos problemas gerados a saúde da mulher e da criança pela diabetes gestacional	<i>Research, Society and Development - RSD</i>
Ribeiro <i>et al.</i> , (2022)	Diabetes gestacional: aspectos relacionados ao diagnóstico, risco e tratamento	<i>Research, Society and Development - RSD</i>
Robaina <i>et al.</i> , (2020)	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Pesquisa em Educação e Ciências	Livro
Santos, Nascimento & Vitorazo (2022)	Diabetes Mellitus Gestacional: a importância da assistência da enfermagem para prevenção e controle, na atenção primária de saúde	<i>Revista Eletrônica Acervo Enfermagem</i>
Souza <i>et al.</i> , (2022)	O diabetes mellitus gestacional influencia as características morfológicas da placenta?	<i>Research, Society and Development - RSD</i>
Shimoe; Vieira & Charlo (2021)	Manejo da diabetes mellitus gestacional na atenção básica: uma revisão de literatura	Anais Eletrônico XII EPCC
Valmorbida & Takahashi (2023)	Avaliação do conhecimento sobre diabetes gestacional entre médicos e enfermeiros em serviços de atenção primária de saúde de Cascavel	<i>Research, Society and Development - RSD</i>

Fonte: Elaborado pelos Autores (2024).

4. Discussão

Para a discussão da Diabetes Mellitus Gestacional, é gerada na fase inicial do período de gestação, caracterizando-se pela resistência periférica da insulina, sucedendo-se ao aumento do hormônio, representando um problema de saúde pública, com taxa de mortalidade e morbidade perinatal de até 45%, passando a ser considerada nas mulheres uma gravidez de risco (Carvalho *et al.*, 2022).

Já para Retonde *et al.*, (2022) destacam em seus estudos que o DMG é gerado na primeira gestação da mulher com intolerância a glicose com persistência de intolerância de resistência à insulina após o período gestacional. O DMG pode ocorrer em mulheres que não apresentam sintomas, mas volta ao normal após o parto ou evoluir para o Diabetes Mellitus tipo 2. Esses dados foram confirmados pela Federação Internacional de Diabetes (FID).

A DMG, assim, é qualquer grau da diminuição da sensibilidade à insulina no período gestacional, reconhece-se durante o segundo ou terceiro trimestre da gestação podendo desaparecer após o parto. No entanto, se faz necessário o controle da placenta do feto, devido as proporções que o controle glicêmico pode determinar anormalidade na placenta (Souza *et al.*, 2022)

Ribeiro *et al.*, (2022) em seus estudos apontam que até o momento a causa da ocorrência da DMG é desconhecida, considerada multifatorial, que pode ser minimizada com hábitos saudáveis monitoramento da glicemia, medicamentos orais ou injetáveis.

A DMG, é associada a níveis altos de glicose no sangue proveniente de um grado que conduz estresse fisiológico na gestação que induz a nutrição do feto que sofre influência do alto índice glicêmico resultando na macrosomia e hiperinsulinemia no feto (Martins *et al.*, 2020).

Bisneta *et al.*, (2020) descrevem as alterações que ocorrem no GLUT-4, na captação dos níveis de glicose no Diabetes Mellitus Gestacional, devido ser um transportados de insulina, sensível no tecido adiposo (brancos) e nos tecidos musculares (responsável pela contração muscular).

Bonfim *et al.*, (2022) e Cortez *et al.*, (2023) descrevem a atuação da enfermagem, ressaltando as contribuições que são fundamentais quando são destinadas a assistência as mulheres em estados gestacional no atendimento da atenção primária à saúde, em vista do enfermeiro fazer o acompanhamento da mulher com DMG, orientando na promoção do autocuidado em saúde, prevenção de agravos, com promoção da saúde da mãe e do feto durante o Pré-natal e acompanhamento no Pós-parto.

Segundo Paiva & Brum (2022), sendo de fundamental importância, a gestante diagnosticada com DMG, receba as orientações de um profissional de saúde, se caso for necessário adesão da terapêutica para que seja preservada a saúde da mãe e do feto para uma cuidados diários, aderindo a uma nutrição alimentar equilibrada por meio de uma dieta com controle de açúcares com alimentos que o índice glicêmico seja de menor valor nutricional.

Nos estudos de Valmorbidia & Takahashi (2023) analisaram a atuação dos profissionais da enfermagem em termos de diagnósticos da DMG na Atenção Básica com referências as patologias obstétricas, no qual foi constatado que, não se pode abandonar a adesão de novas técnicas de diagnósticos da DMG, como palestras e cursos, conteúdo híbridos (*online* e presencial) e avaliação do conhecimento dos enfermeiros participantes, sendo que a Atenção primária, deve garantir uniformidade no atendimento prestados pelos profissionais de saúde.

Shimoe; Vieira & Charlo (2021) enfatizam sobre a capacitação do enfermeiro frente a orientação do DMG, principalmente as gestantes que têm resistência de autocuidados que devem ser planejados e executados com mudança de hábitos por ser considerada uma gravidez de alto risco, realiza escolhas conscientes para redução de complicações materno-fetais.

Lima & Lima (2021) pontuam que as estratégias utilizadas pelos profissionais de enfermagem, demandam desde a adesão das consultas ao Pré-natal, envolvendo cuidados e controle dos níveis de glicemia, potencializando a prevenção de má formação fetal, problemas metabólicos para o feto e sequelas hormonais e metabólica para a gestante.

Almeida *et al.*, (2019) descreve em seus estudos que a equipe de enfermagem deve ter como estratégia o atendimento humanizado para com as mulheres gestantes, devendo orientar de forma confiante, dando apoio durante a gestação e pós-parto. Além de se capacitada com conhecimento teórico sobre a DMG, para que desenvolver estratégia de intervenção satisfatória.

Mariano *et al.*, (2021) destacam a importância da busca ativa e do rastreamento como uma estratégia da enfermagem na atenção primária que é uma prerrogativa do Ministério da Saúde, principalmente quando o Pré-natal, têm início no primeiro mês gestacional, sendo a adesão ao Pré-natal de forma contínua, trás benefícios para mãe e o bebê, podendo receber um

diagnóstico das principais alterações e utilizar a estratégia de prevenção por meio de tratamento humanizado e planejamento da gravidez.

Brasil (2021) esclarece que as mulheres em estado gestacional devem ser acompanhadas por médicos, obstetras e enfermeiros nos ambulatórios especializados de Pré-natal, com experiências no cuidados de saúde de gestantes, controle metabólico, rastreamento das complicações crônicas como retinopatia, Doença renal diabética, Neuropatia diabética Doenças cardiovasculares aterosclerótica. Desse modo, a gravidez se torna de risco devido, a presença de hiperglicemia no período da embriogênese, sendo que pode ocorrer risco para malformação fetal. Garantindo o matriciamento, presencial ou remoto para o nível primário.

Santo, Nascimento & Vitorazo (2022, p. 1) descrevem a “importância da assistência da enfermagem para prevenção e controle, na atenção primária de saúde são inúmeras, enfatizando a consulta de enfermagem na assistência ao pré-natal de risco habitual e as suas atribuições voltadas para a prática educativa”. Recomenda ainda, o autocuidado para que seja minimizado riscos, complicações e agravos no período gestacional.

Nos estudos de Castegnaro & Oliveira (2022) foram identificados a importância e a eficácia na atuação do enfermeiro no que diz respeito as prerrogativas do Ministério da Saúde, com recomendações básicas durante o Pré-natal para a saúde da mãe e do feto na Atenção Primária de Saúde (APS). Sendo que os enfermeiros têm dado a contribuição de orientação dos riscos existentes e educação em saúde no âmbito da Atenção Básica.

5. Considerações Finais

Considera-se que a proposta destes estudos se finda com o alcance de respostas para o objetivo de forma satisfatória, em vista que a atuação do enfermeiro na Atenção primária é uma peça fundamental na orientação, planejamento e educação em saúde. Com isto, reduz se riscos da gestante e do feto com estratégias de promoção e prevenção em saúde.

Desta forma, os autores citam a adesão ao Pré-natal, e o diagnóstico da DMG nos três primeiros meses de gravidez, e está ocorrência pode se estender no Pós- parto e se não for bem assistida pode prorrogar-se para o quadro de Diabetes Mellitus tipo 2.

Desse modo, foi colocado nas considerações dos autores, refere-se que na Atenção Primária, o profissional da enfermagem, têm quer ser qualificado e ter treinamento para o atendimento dos cuidados de enfermagem para a gestantes e o feto, mesmo como o manejo desenvolvido pela Atenção Básica, carece de maior vínculo entre o profissional, a família e gestante.

Por fim, as contribuições deste estudo se fundamentam na análise dos embasamentos teóricos sobre A atuação do Enfermeiro na Prevenção do Diabetes Gestacional na Atenção Básica, com a possibilidade de o enfermeiro entender a sua prática, conhecer as suas capacidades e limitações, aliando-se as suas atuações com as teorias, possibilitando que o mesmo reproduza uma assistência humanizada e qualificatório na conduta dos cuidados.

Sugere-se que este estudo, venha contribuir de forma significativa para futuros profissionais que atuam na área da Atenção Primária, servindo de um ponto de partida para continuidade de conhecimento e novas pesquisas sejam atribuídas a área da Enfermagem, trazendo conhecimento e despertando o interesse pela capacitação no atendimento da saúde pública. Desse modo que esse estudo abranja, não só a área de enfermagem mais áreas a fins.

Referências

Almeida, C. A. P. L.; Fernandes, D. R.; Amorim, F. C. M.; Veras, J. M. M. F.; Oliveira, A. D. S; Carvalho, H. E.; Sousa, B. S. A. (2019). O enfermeiro docente e o diabetes mellitus gestacional: o olhar sobre a formação. *Enfermagem em Foco*. 10(1). 111-116.

Bisneta, I. P. S.; Beltrão, S. S. A.; Lima, F. L. O.; Silva, C. D. C. M.; Silva, M. V. C. M. *et al.* (2020). Alterações fisiológicas na captação de glicose pelo GLUT-4 no Diabetes Mellitus Gestacional. *Research, Society and Development*, [S. l.]. 9(7). e857974783.

Bomfim, V. V. B. S.; Bellotto, P. C. B.; Krebs, V. A.; Marques, G. K. C.; Silva, L. R. B.; Araújo, P. C.; Dias, I. R. S.; Oelke, B. M.; Buss, A. P. T.; Ferreira, R. B.; Silva, M. F. B. *et al.* (2022). O papel do enfermeiro na assistência a gestante com diabetes mellitus gestacional. *Research, Society and Development*. [S. l.]. 11(5). e20511528105, 2022

Brasil, Ministério da Saúde. (2021). Diabetes Mellitus na Gestação: Estratégias de organização e Hierarquização da rede. Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz. Portal de Boas Práticas da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente.1-16.

Castegnaro, L & Oliveira, T. F. (2022). Assistência de enfermagem as gestantes com diabetes Mellitus Gestacional. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. 8(6). 1263-1271.

Carvalhos, G. S.; Farias, A. F. C.; Oliveira, G. P.; Silva, N. R.; Araújo, P. C.; Rodrigues, R. B.; Loureiro, L. S.; Mendonça, V. R.; Lima, M. W. H.; Silva, A. M. N. S.; Pedro, I. S. S.; Façanha, C. S.; Franco, A. P. S.; Silva, F. J. A. *et al.*, (2022). Cuidados da equipe multiprofissional na prevenção da diabetes mellitus gestacional. *Revista Científica Multidisciplinar- RECIMA21*. ISSN 2675-6218. 3(6). e361626-e361626, 2022.

Cortez, E. N.; Silva, I. C. O.; Silva, S. A. A.; Silva, T. A. *et al.* (2023). O papel da enfermagem frente a diabetes gestacional na Atenção Primária à Saúde: uma revisão narrativa de literatura. *Research, Society and Development*. [S. l.]. 12(6). e5712642067.

Lakatos, E. M. (2021). Fundamentos de Metodologia Científica. Atlas.

Lima, D. A. & Lima, P. F. (2021). Cuidados do enfermeiro à gestante com diabetes gestacional. *Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da Falt*. 1(1). 1-14.

Martins, G. K. F.; Carreli, G. Z.; Ferreto, L. E. D.; Dalmolin, B. I.; Vandresen, D. F.; Vicentini, G. E.; Araújo, A. K.; Righi, M. G.; Wendt, G. W. *et al.* (2020). Prevalência e fatores associados ao diabetes mellitus gestacional em um serviço de alta complexidade. *Research, Society and Development – RSD*. 9(8). e173985541.

Mariano, F. T.; Silva, R. D.; Carneiro, H. F. P. Shiraiishi, F. G. Florentino, A. O. montes, L. G. Duarte, A. G. G.; Cyrino, C. M. S. *et al.* (2021). A atuação do enfermeiro no cuidado à gestante com diagnóstico de diabetes gestacional – Revisão. *Global Academic Nursing Journal*. 2(Spe1). e97.

Menezes, A. H. N. Duarte, F. R. Carvalho, L. O. R. Souza, T. E. S. *et al.* (2019). Metodologia Científica Teoria e Aplicação na Educação à Distância. Universidade Federal do Vale do São Francisco: PE.

Paiva, E. & Brum, H. C. C. (2022). Diabetes gestacional. *Research, Society and Development*. [S. l.]. 11(4). e496111436524, 2022

Retonde, D. G. de O.; Pinto, B. S. R.; Pereira, G. C.; Benicá, T. de O. S.; Ramos, L. G. A. *et al.* (2022). As competências do enfermeiro diante dos problemas gerados a saúde da mulher e da criança pela diabetes gestacional. *Research, Society and Development*. [S. l.]. 11(5) e48311528443.

Ribeiro, G. S.; Oliveira, I. A. S.; Araújo, C. de C.; Sousa, D. R. R.; Almeida, A. C. G. *et al.* (2022). Diabetes gestacional: aspectos relacionados ao diagnóstico, risco e tratamento. *Research, Society and Development*. [S. l.]. 11(16). e294111638457.

Robaina, J. V. L. Fenner, R. S. Martins, L. A. M. Barbosa, R. A. Soares, J. R. *et al.* (2020). Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Pesquisa em Educação e Ciências. Curitiba: PR. Bagai.

Santos, N. O.; Nascimento, V. S. & Vitorazo, J. V. P. (2022). Diabetes Mellitus Gestacional: a importância da assistência da enfermagem para prevenção e controle, na atenção primária de saúde. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*. 20, e11335.

Souza, D. G.; Menezes, L. S.; Macedo, T. E.; Oliveira, G. R.; Brandão, V. P.; Martins, M. das N.; Costa, N. B. M.; Silva, F. de M.; Morais, J. A. V.; Pacheco, T. J. A. *et al.* (2022). O diabetes mellitus gestacional influencia as características morfológicas da placenta?. *Research, Society and Development*. [S. l.]. 11(3). e57311326851.

Shimoe, C. B.; Vieira, J. P. & Charlo, P. B. (2021). Manejo da diabetes mellitus gestacional na atenção básica: uma revisão de literatura. Anais Eletrônico XII EPCC. UNICESUMAR - Universidade Cesumar. 1-4.

Valmorbida, N. I. & Takahashi, W. H. (2023). Avaliação do conhecimento sobre diabetes gestacional entre médicos e enfermeiros em serviços de atenção primária de saúde de Cascavel – PR. *Research, Society and Development – RSD*. 12.(4). e 22012441198